



**COLÉGIO ADONAI**

**Missão Alô Criança de Assistência Infantil - CNPJ nº 06252518000107**  
**Ensino Fundamental e Médio: Recredenciamento pela Res. CEE/CEB nº 67 de 28**  
**de fevereiro de 2018.**

**COLÉGIO  
ADONAI**

**PROJETO  
POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ANÁPOLIS – GOIÁS  
2021**

## SUMÁRIO

1. Identificação Institucional .....	3
2. Introdução.....	3
3. Descrição do Contexto Regional em que o Colégio Deve Atuar.....	4
4. Caracterização Geral da Instituição.....	5
5. Marco Geográfico.....	6
6. Marco Referencial.....	7
7. Marco Situacional.....	7
8. Marco Conceitual.....	8
8.1. Concepção Filosófica e Pedagógica.....	8
8.2. Competências e Habilidades da BNCC.....	13
8.3. Objetivos Institucionais.....	28
9. Marco Operativo. ....	30
9.1. Estrutura Organizacional.....	30
9.2. Sistemática de Ensino (Metodologias e Estratégias).....	31
9.3. Organização Curricular.....	32
9.4. A Formação Continuada.....	36
9.5. Avaliação.....	37
9.6. Recuperação .....	38
9.7. Progressão Parcial .....	40
9.8. Classificação e Reclassificação .....	41
9.9. Atividades Complementares.....	42
9.9.1. Projeto Bullying .....	44
9.9.2. Projeto de Valorização da Cultura Afro-brasileira e indígena.....	44
10. PPP em ação.....	44
10.1. Diagnóstico.....	44
10.2. Plano de Ação.....	46
11. Publicidade e Divulgação.....	47
Referência Bibliográfica.....	47
Anexo A - Habilidades - Matemática e suas Tecnologias	
Anexo B - Habilidades - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	
Anexo C - Habilidades - Linguagens e suas Tecnologias	

## 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

O Colégio Adonai, pessoa jurídica de direito privado, tem como mantenedora a Missão Alô Criança para Assistência Infantil, com CNPJ nº 06.252.518/0001-07, com sede instalada na Travessa Durvalino Damas nº 142, Centro, na cidade de Anápolis - Goiás, CEP 75040-470, telefone (62) 3315-8630. Foi renovada a autorização pela Resolução CEE nº 67 de 28/02/2018, sob a direção de Jossane Débora César Nascente, sendo o presidente da Missão o pastor Jossele Clauber César. Instituição responsável pela oferta da Educação Básica nos níveis Fundamental e Médio integrando os sistemas municipal e estadual de ensino. Em 2021, atende o Ensino Fundamental de 1º a 5º ano nos períodos matutino e vespertino, Ensino Fundamental de 6º ano a 9º ano e Ensino Médio no período matutino.

## 2. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que faz parte do coração de toda instituição de ensino. Ele é criado para apresentar de forma clara quais são os objetivos pedagógicos da escola, seus valores e sua missão. O instrumento detalha as propostas da instituição para o processo de ensino aprendizagem, considerando a voz de todos os participantes do ambiente educacional (VEIGA,1997).

O documento é respaldado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de garantir uma gestão democrática nas escolas com impacto real na comunidade.

O Colégio Adonai, através de um processo contínuo de reflexão de seus professores, coordenadores, diretores e com a participação dos pais, vem acompanhando e analisando as mudanças que acontecem na sociedade. Este processo de reflexão visa a estabelecer uma postura crítica frente a tudo o que vem acontecendo, para atualizar permanentemente este projeto educativo. Esta atualização não significa simplesmente se adaptar ao que acontece, mas, principalmente, contribuir para que seus alunos sejam devidamente preparados para as demandas e os desafios da sociedade contemporânea.

Com as novas demandas devido à pandemia do Covid-19, foram necessárias

modificações gradativas no processo de ensino-aprendizagem com a migração para novas metodologias de ensino e utilização das tecnologias. Estamos em constante aperfeiçoamento do nosso modelo de atuação e atividades remotas, pensando sempre no bem-estar de professores e alunos.

A construção deste documento foi realizada de maneira coletiva. Em março de 2020 iniciou-se o trabalho na escola para a reconstrução do Projeto Político-Pedagógico - PPP - do Colégio Adonai. Foi organizado o cronograma de construção do documento com a participação dos pais, alunos, funcionários, equipe gestora e professores.

Após estudos e reflexões, a proposta pedagógica ora apresentada, pressupõe a continuidade de um processo de formação de um colégio que tem como princípio responsabilidade e competência num objetivo de contribuir para a formação de crianças e adolescentes aptos em vários aspectos à sequência do processo de ensino aprendizagem, tendo como finalidade seu desenvolvimento integral, estabelecendo, assim, o vínculo entre o atendimento e a educação, preparando também o estudante para ingressar no Ensino Superior e também no mercado de trabalho, tornando-o útil à sociedade. Nesta perspectiva, a proposta contribui para a educação das crianças e adolescentes, promovendo condições necessárias para o exercício da cidadania, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas dos alunos.

Após análise, elaboração e redação final do documento retratando a identidade do nosso colégio, foi realizada reunião para aprovação do mesmo.

### 3. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO REGIONAL EM QUE O COLÉGIO DEVE ATUAR

O Colégio Adonai, por estar situado no centro da cidade, dispõe de uma maior flexibilidade para atender a comunidade escolar, pois está localizado entre a Av. Tiradentes e a Rua Leopoldo de Bulhões. Essa localização facilita o acesso para os variados tipos de transporte, abrangendo, conseqüentemente, os diversos níveis de classes sociais, mesmo porque o colégio tem como mantenedora uma entidade filantrópica e por isso, disponibiliza bolsas de estudos. A partir de processo seletivo que avalia o perfil socioeconômico familiar.

Após uma leitura do contexto histórico cultural em que está inserido e considerando algumas dimensões da realidade social que mais estão relacionadas com a formação básica das pessoas, elegeu como Eixos do Projeto Político Pedagógico as seguintes temáticas: Cidadania, o trabalho e a participação política; Ciência e tecnologia; Cultura / esporte; Família e sexualidade; Drogas; Meio ambiente e saúde; Respeito e formação do caráter cristão, uma vez que o Colégio Adonai é uma instituição confessional.

Na medida em que a educação estabelece o seu fazer pedagógico, considerando o contexto histórico regional e de sua comunidade, aproxima-se de seus alunos e de suas famílias. Assim pode abordar as questões básicas para uma vida pessoal e coletiva melhor, assumindo a característica de educação permanente.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

O Colégio Adonai foi projetado por José Clarimundo César, pastor presidente da Assembleia de Deus, ministério de Anápolis, no ano de 1994. Contou com a professora Elienai Silva Alves para estar à frente dos empreendimentos na fundação desta unidade escolar.

São fundadores do Colégio Adonai: pastor José Clarimundo César; Elienai Silva Alves; Dalva Souza Coelho Pedatella; Rozilene de Paula Rodrigues Machado; pr. Edvaldo Batista Melo. O espaço para construção do colégio foi cedido pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus, ministério de Anápolis.

O colégio iniciou as matrículas para turmas Educação Infantil, Jardim I a 5ª série do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, em novembro de 1994. Nesse período, foi usada uma sala improvisada ao lado da secretaria da igreja para atender aos pais durante a realização das matrículas e foi convidada para ser a responsável pela Secretaria Geral do colégio a professora Sandra Maria de Souza Fernandes. As aulas tiveram início no mês de fevereiro de 1995.

Para que a estrutura do colégio estivesse de acordo com as exigências legais, o prédio que foi cedido pela igreja para o seu funcionamento precisou passar por amplas reformas e adaptações.

No ano seguinte ao da sua inauguração, 1996, o Colégio Adonai dobrou o número de alunos e assim foi crescendo sucessivamente e sendo ampliado,

conforme as necessidades para comportar a procura da clientela.

Ao longo dos anos e de acordo com a necessidade, foram sendo criados espaços apropriados para o seu pleno funcionamento como: quadras poliesportivas, estacionamento, duas piscinas, sala de línguas, sala de ballet, um playground e salas para o Ensino Médio.

No prédio antigo do colégio, funciona a parte administrativa e também o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, atendendo à comunidade anapolina e objetivando o desenvolvimento integral do educando. No prédio da igreja, funciona o Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano.

Em 2011, houve a construção de um novo prédio para o Ensino Médio, onde antes havia uma quadra poliesportiva, disponibilizando 6 (seis) salas com capacidade para aproximadamente 240 (duzentos e quarenta) alunos.

Sendo assim, Ensino Fundamental e Ensino Médio com corpo docente de 50 professores e corpo administrativo com 22 pessoas.

Em 2021, atende 45 turmas com 763 alunos, sendo os níveis e modalidades de ensino ministrados na escola: Ensino Fundamental: 1º ao 9º ano e Ensino Médio: 1ª a 3ª série, com 63 professores.

A comunidade escolar é composta por alunos de vários níveis sociais, uma vez que o colégio oferece bolsas de estudo.

## 5. MARCO GEOGRÁFICO

O colégio situa-se no centro de Anápolis, próximo a ele estão um supermercado, farmácias, papelarias, o terminal de ônibus urbano, agências bancárias, lotérica, colégios conveniados ao estado, igreja católica e igreja evangélica, o que facilita a locomoção dos alunos e dos pais para chegar até a instituição.

O Colégio Adonai mantém um bom relacionamento com a comunidade, sendo grande a participação da mesma nas atividades regulares da escola, tendo um bom número de pais que estão sempre prontos a colaborar. Tem buscado se estabelecer como referência para sua comunidade, criando sempre estratégias para que a participação de todos se torne efetiva e colaborativa, produzindo uma atuação capaz de transformar sua realidade.

O trabalho desenvolvido tem sido avaliado pela própria comunidade, que confia nas diretrizes da escola, e pode ser confirmado pelo aumento na demanda e procura por vagas nos níveis de ensino oferecidos.

Os vizinhos são de classe média e há pessoas de várias faixas etárias. O colégio propõe-se a oferecer seus serviços à comunidade anapolina, atendendo crianças e jovens a partir de 6 anos de idade, desde o 1º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

## 6. MARCO REFERENCIAL

O marco referencial encontra-se desdobrado em quatro aspectos: o situacional, o conceitual, operativo e o geográfico, que evidenciam a construção e a sistematização do Projeto Político Pedagógico do Colégio Adonai.

## 7. MARCO SITUACIONAL

Ao longo do tempo, como revela a história, a sociedade viveu e continua vivendo alterações em todos os âmbitos: político, social, econômico ou cultural. Essas alterações, de certo modo, permeiam a escola, alterando o processo educativo, bem como seus fins e objetivos no intuito de adequar-se às novas demandas sociais. Nesse sentido, faz-se imprescindível compreender a sociedade atual e suas características, para fins de relacioná-la com o contexto educativo escolar.

A escola precisa estar preparada para interpretar os novos saberes, as novas configurações, possibilitando novos olhares acerca do conhecimento, no reconhecimento de todas as diferenças e concepções. Por sua vez, assume sua posição como instituição que privilegia a interlocução das culturas, a multiplicidade de diversos modos de vida, de posição no mundo e de valores.

A escola, nesse sentido, deve ser pensada e construída como um espaço de diálogo, de interlocução de culturas, de respeito à cultura dos alunos (e do professor), na medida em que considera suas formas de vida e seus saberes. Além disso, deve ser pensada como uma instituição não apenas instrutiva, mas uma instituição educativa no seu sentido geral, contribuindo para a formação humana dos

sujeitos, na análise e reflexão sobre o contexto e as características da sociedade.

Um grande desafio para o colégio é alcançar maior excelência na educação inclusiva, organizando-se para manter a igualdade de oportunidade de ensino, proporcionando aos alunos a integração e a inclusão (a evolução desses direitos são dispositivos legais de âmbito educacional).

Desde março de 2020, o Brasil e o mundo têm enfrentado uma crise devido à pandemia da COVID-19. A equipe gestora do Colégio Adonai tem se dedicado em atender a comunidade escolar da melhor maneira possível com modificações na rotina e na prática pedagógica.

Neste momento, pela necessidade de distanciamento social devido à pandemia da COVID-19, o Colégio Adonai tem adotado estratégias de ensino não presencial para garantir a continuidade das atividades curriculares, integrando a tecnologia no processo ensino-aprendizagem.

Os professores do Colégio Adonai se reinventaram e buscaram as melhores formas de adequações para atender os alunos de maneira a cumprir o calendário escolar e não prejudicá-los pela falta de aulas presenciais. Assim, elaboram e ministram aulas diárias de forma síncrona e assíncrona, preparando atividades diversificadas e avaliações, a fim de manter o contato com nossos alunos e dar continuidade ao processo educacional. Estamos passando por uma experiência massiva de educação on-line que nos mantém cada dia mais cientes da nossa responsabilidade na formação de nossos alunos.

## 8. MARCO CONCEITUAL

### 8.1. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

O pilar do Colégio Adonai é a missão de oferecer aos alunos ensino com excelência, incentivando a reflexão crítica sob a perspectiva da soberania de Deus, revelada nos Seus princípios, com a finalidade de colaborar na formação e no desenvolvimento de uma geração com excelência de caráter. Para tanto, tem em seu slogan a seguinte frase: “Nossos valores definem nossas escolhas”.

A Missão Alô Criança de Assistência Infantil é a mantenedora do Colégio

Adonai, o que confere à instituição liberdade de decisão e ação. Busca ser reconhecido pela comunidade anapolina e região como um colégio confessional tendo sua educação baseada em princípios caracterizando-se pela busca contínua da excelência em ensino e que prioriza a formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã.

Pautado no Referencial Curricular Nacional (RCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explicitado pelo Ministério da Educação e do Desporto e considerando os fundamentos filosóficos deste colégio, no Ensino Fundamental e Ensino Médio, faz sua prática a partir dos seguintes princípios educativos:

- Respeito à dignidade e aos direitos das crianças e adolescentes considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas etc.;
- Acesso das crianças e adolescentes aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, comunicação, aos afetos, interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- Socialização das crianças e adolescentes por meio de sua participação e inserido nas mais diversificadas práticas sociais;
- Aprendizagem desenvolvida a partir da problematização de situações contextualizadas, levando em conta a visão do mundo da criança e do adolescente;
- Saber reflexivo, construído mediante permanente problematização da realidade e busca de soluções, produzindo conhecimento cada vez mais significativo.
- Mudanças no currículo, adequando-o à realidade, assegurando assim a formação voltada para os valores culturais, multiculturais e ao cotidiano da comunidade;
- Valorização e capacitação do profissional para garantir melhores condições para o exercício;
- Trabalhar em parceria com a comunidade para uma efetiva participação.

Com base no entendimento da educação como agente transformador da realidade, o Colégio Adonai incorpora à sua proposta pedagógica um trabalho sistemático com temas contemporâneos de relevância social que afetam a vida humana em escala local, regional e global. Ao promover a consciência dos direitos e

deveres de todo ser humano, o exercício pleno da cidadania e a tomada de decisões para iniciativas concretas de impacto socioambiental, visamos à manutenção do estado democrático de direito e à transformação da realidade.

A prática educacional é voltada para a abertura e circulação das ideias com apropriação, assimilação e transformação que é propiciada pela troca de conhecimentos não só internamente, como lançando mão do bom, do ético, num intercâmbio também externo.

Nossa vertente pedagógica baseia-se na participação construtiva do aluno, e ao mesmo tempo, da intervenção do professor, para que a aprendizagem dos objetos de conhecimento favoreçam o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação do indivíduo.

Esta concepção é constituída pelas contribuições da psicologia genética, da teoria sociointeracionista e das explicações das atividades significativas. O núcleo central da integração de todas essas contribuições refere-se ao reconhecimento da importância da atividade mental construtiva nos processos de construção de conhecimento.

Dentro dos níveis da Educação Básica temos o Ensino Fundamental. Desde 2006, passou a ter duração de 9 anos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB n.º 9.395/96), em que foram alterados os artigos 29, 30, 32 e 87, por meio da Lei Ordinária n.º 11.274/2006. O Ensino Fundamental é obrigatório e atende as crianças a partir dos 6 anos de idade. Está dividido da seguinte forma: • Anos iniciais – do 1º ao 5º ano. • Anos finais – do 6º ao 9º ano. Além da LDB, o Ensino Fundamental é regido por documentos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, as resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A versão homologada, em dezembro de 2017, da BNCC apresenta as competências gerais que se inter-relacionam e perpassam todos os componentes curriculares ao longo da Educação Básica.

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da

LDB.

Competências gerais da Educação Básica:

**1) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.**

**2) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.**

**3) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.**

**4) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.**

**5) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.**

**6) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da**

**cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.**

**7) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético com relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.**

**8) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas.**

**9) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.**

**10) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.**

Nos anos iniciais, há uma valorização nas situações lúdicas de aprendizagem com a articulação das experiências vivenciadas na Educação Infantil para possibilitar aos alunos novas possibilidades de formular hipóteses, elaborar conclusões. Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. (BNCC, 2018, p.58)

Vale ressaltar que como sugere a BNCC, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, haverá um esforço concentrado na alfabetização.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o trabalho escolar deve instigar nos alunos a curiosidade e o prazer pelas descobertas, além de promover a

aprendizagem das diferentes formas de sistematização das informações e dos temas trabalhados. Isso porque o conhecimento adquirido já nos primeiros anos do Ensino Fundamental é essencial para o desempenho dos alunos nas próximas fases da vida escolar.

No Ensino Médio, o aluno torna-se mais questionador e crítico, estabelecendo hipóteses com maior grau de abstração, elaborando princípios gerais. “O Ensino Médio deve atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e construir aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea’, como definido na Introdução da BNCC (p. 14; ênfases adicionadas). Para atingir essa finalidade, é necessário, em primeiro lugar, assumir a firme convicção de que todos os estudantes podem aprender e alcançar seus objetivos, independentemente de suas características pessoais, seus percursos e suas histórias.

Os documentos oficiais que regulam a educação básica preveem o currículo do Ensino Médio organizado em quatro grandes áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas.

A integração dos componentes curriculares em quatro grandes áreas atende à necessidade educacional e social premente de superar a fragmentação do currículo escolar. Outras necessidades da sociedade do século XXI também estão presentes no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como o desenvolvimento de competências e habilidades e a formação integral dos estudantes já apresentadas anteriormente nesse tópico.

Portanto, atendendo às singularidades do estudante, o projeto político-pedagógico do colégio alicerça-se em uma concepção educativa dinâmica, em que o aluno, protagonista e construtor de saberes, portador de direitos, necessidades e deveres, é motivado a participar, ativamente, de seu processo de aprendizagem e a interagir, de forma responsável, com a coletividade.

## 8.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA BNCC

A BNCC, como o próprio nome indica, é a base a ser seguida pelas escolas brasileiras. Ela detalha o que todo aluno da educação básica tem direito de aprender, independentemente do lugar onde mora ou estuda, reduzindo as desigualdades educacionais existentes ao garantir para todos os mesmos conhecimentos essenciais e evitar que o aluno se sinta “deslocado” se for transferido de escola.

O documento não diz o que se deve ensinar, mas estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da jornada escolar.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**

### **ÁREA DE LINGUAGENS**

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

As linguagens, antes articuladas, passam a ter *status* próprios de objetos de conhecimento escolar. O importante, assim, é que os estudantes se apropriem das

especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo, no qual elas estão inseridas. Mais do que isso, é relevante que compreendam que as linguagens são dinâmicas, e que todos participam desse processo de constante transformação.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Por sua vez, no Ensino Fundamental – Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, incluindo a aprendizagem de Língua Inglesa. Nesse segmento, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social.

É importante considerar, também, o aprofundamento da reflexão crítica sobre os conhecimentos dos componentes da área, dada a maior capacidade de abstração dos estudantes. Essa dimensão analítica é proposta não como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o

desenvolvimento de competências específicas.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em

Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais

e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo

do trabalho.

2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

## **ÁREA DE MATEMÁTICA**

No Ensino Fundamental, essa área, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade –, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e

conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica. Espera-se, desse modo, possibilitar que esses alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da

sustentabilidade e do bem comum.

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se

na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

## **ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS**

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição in situ, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Cognição e contexto são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença. O raciocínio espaço-temporal baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica.

A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- - informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando

suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

## **GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES**

Nessa fase final do Ensino Fundamental, pretende-se garantir a continuidade

e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço. Para tanto, é preciso que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o uso do espaço em diferentes situações geográficas regidas por normas e leis historicamente instituídas, compreendendo a transformação do espaço em território usado – espaço da ação concreta e das relações desiguais de poder, considerando também o espaço virtual proporcionado pela rede mundial de computadores e das geotecnologias.

Desenvolvendo a análise em diferentes escalas, espera-se que os estudantes demonstrem capacidade não apenas de visualização, mas que relacionem e entendam espacialmente os fatos e fenômenos, os objetos técnicos e o ordenamento do território usado.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

## **HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES**

Todo conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de hipóteses variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambas expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

## **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

### 8.3. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Faz parte dessa longa etapa a construção de valores e atitudes que norteiam as relações interpessoais e intermedeiam o contato do aluno com o objeto de conhecimento. É imprescindível, nesse processo que valoriza o aprender contínuo e a troca constante entre aluno-aluno e aluno-professor, uma postura de trabalho que considera a cooperação, o respeito mútuo, a tomada de consciência, a persistência, o empenho e a prontidão para superar desafios.

Assim, o Colégio Adonai propõe-se a ser uma escola de formação, e acredita que é de sua responsabilidade:

- \* capacitar o aluno, do ponto de vista acadêmico, a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;

- \* planejar, dentro das diversas áreas do saber, situações em que o aluno aprenda a utilizar seus conhecimentos como instrumento de compreensão da realidade, seja do ponto de vista da utilidade prática, seja na formação de estruturas de pensamento, que permitam a ele expressar e comunicar suas ideias, usufruir das produções culturais, bem como analisar, interpretar e transformar o mundo que o rodeia;

- \* promover condições para que o aluno se aproprie dos conteúdos, transformando-os em conhecimento próprio;

- \* garantir um convívio social democrático com ênfase na compreensão e construção das regras, desenvolvendo nos alunos atitudes de respeito, cooperação e solidariedade;

- \* propiciar um clima harmonioso de trabalho, valorizando a construção de vínculos afetivos e o respeito à individualidade;

- \* desenvolver alunos que tenham confiança em suas capacidades cognitiva, afetiva, ética e social para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania;

- \* garantir que o aluno se perceba como dependente e agente transformador do meio ambiente, contribuindo ativamente para a sua melhoria;

- \* capacitar o aluno a desenvolver hábitos saudáveis, agindo com responsabilidade em relação à sua saúde.

- \* apresentar diferentes grupos de convívio societários e as relações que estabelecem com tempos e espaços diferenciados, organizando repertórios histórico-culturais, respeitando modos de vida, reconhecendo mudanças e permanências, identificando problemas, refletindo sobre possíveis soluções e valorizando o patrimônio sociocultural.

Tais metas orientam a organização dos programas de todas as áreas que compõem o currículo do Colégio Adonai. A partir delas, estão definidos os pressupostos teóricos e metodológicos de cada um dos componentes.

## 9. MARCO OPERATIVO

### 9.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da instituição consiste em uma subdivisão da seguinte forma: no alto está a direção do colégio que sintetiza todas as funções; logo abaixo está uma linha com funções distintas: Secretaria Geral, para assuntos burocráticos ligados ao corpo discente e docente; a Coordenação Pedagógica, que trata do desempenho didático-pedagógico docente e supervisiona o trabalho escolar; a Coordenação Disciplinar, que supervisiona e orienta os alunos quanto aos procedimentos de disciplina, comportamento e monitora os intervalos, entrada e saída das aulas; o Departamento de Comunicação, que veicula os projetos, ações e atividades do colégio para redes sociais; Almoxarifado e Serviços Gerais (responsáveis pela limpeza e segurança do colégio); a Biblioteca, onde são desenvolvidos projetos de leitura, são realizadas algumas atividades diferenciadas e onde os alunos podem fazer pesquisas; a Enfermaria, onde é feito um pré-atendimento por uma enfermeira, quando o aluno apresenta alguma indisposição, informando às coordenações e aos pais sobre seu quadro de saúde; a Capelania, que traz ao aluno acesso à mensagem do evangelho, além de trabalhar valores cristãos com alunos e professores a partir de temas atuais como internet, redes sociais, drogas, sexo e política; a Psicologia, que contribui com o alunado e os demais profissionais envolvidos em atividades educacionais (professores, direção, coordenação, administração) oferecendo contribuições da Psicologia (do Desenvolvimento, Aprendizagem, Ensino, Social), para melhorias dentro da instituição.

Ressaltamos que, para o bom andamento da unidade escolar, todos devem interagir num processo de integração e cooperação, facilitando assim a coexistência de um clima favorável à formação da personalidade de cada ser humano, buscando adequações para cada tipo de aluno dentro de suas experiências e vivências individuais e coletivas.

A gestão age dentro de parâmetros democráticos e é entendida como processo que rege o funcionamento desta Unidade Escolar, compreendendo tomada de decisão conjunta no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das

questões pedagógicas e administrativas com a participação de toda a comunidade escolar, que é composta por Diretora, Secretária Geral, Coordenadores Pedagógicos e Disciplinares, Corpo Docente, representantes do Conselho Escolar, Administrativos e os alunos regularmente matriculados no Colégio, assim como seus pais ou responsáveis.

A comunidade escolar tem permanecido em parceria com o colégio sempre que solicitada. Periodicamente, nas reuniões e ou em plantões de atendimento, deparamo-nos com um número considerável de pais que comparecem para conversar com os respectivos professores sobre o andamento da aprendizagem dos filhos. Assim como no Conselho Escolar.

O **Conselho Escolar** tem por finalidade analisar e aprovar o Calendário Escolar, o PPP e o Regimento do Colégio Adonai, deliberar sobre situações didático-pedagógicas, analisar e deferir ou indeferir transferências pedagógicas de alunos.

É constituído pelo diretor, pelo secretário geral, por representantes das coordenações pedagógicas, por representantes dos professores que atuam no Colégio Adonai e dos pais ou responsáveis.

A escolha será por indicações dos pares e o mandato será de dois anos permitida uma recondução, cessando em caso de desligamento do aluno.

O diretor do Colégio Adonai conduzirá as reuniões e em sua ausência indicará o seu substituto. As reuniões do Conselho Escolar poderão ser ordinárias e extraordinárias e não são consideradas como atividades de efetivo trabalho escolar. As reuniões serão todas convocadas pelo diretor e o Conselho Escolar é a instância máxima dentro do Colégio Adonai e autônomo em suas decisões, que devem ser acatadas pela comunidade escolar. Serão válidas as deliberações do Conselho Escolar tomadas por cinquenta por cento (50%) de seus membros mais um.

Na realização de projetos, a presença dos familiares, pais, avós e alunos com grande presteza, têm estado rente ao colégio.

Esta Unidade Escolar promove participação atuante de todos os segmentos previstos no Calendário Anual e no Calendário Pedagógico.

## 9.2. SISTEMÁTICA DE ENSINO (METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS)

A atividade docente é caracterizada pelo desafio permanente dos profissionais da educação em estabelecer relações interpessoais com os educandos, de modo que o processo de ensino-aprendizagem seja articulado e que os métodos utilizados cumpram os objetivos a que se propõem.

Luckesi (1994) considera que os procedimentos de ensino geram consequências para a prática docente: para se definir procedimentos de ensino com certa precisão, é preciso compreender que os procedimentos de ensino selecionados ou construídos são mediações da proposta pedagógica e metodológica, devendo estar estreitamente articulados; se a intenção é que efetivamente o processo escolar se traduza em resultados concretos, tem-se que selecionar ou construir procedimentos que conduzam a resultados, ainda que parciais, porém complexos com a dinâmica do tempo e da história; o educador deve lançar mão dos conhecimentos científicos disponíveis; estar permanentemente alerta para o que se está fazendo, avaliando a atividade e tomando novas e subsequentes decisões.

O trabalho de mesclar novas estratégias e métodos de ensino para otimizar o processo de ensino-aprendizagem é desenvolvido com muita seriedade no Colégio Adonai. A metodologia tradicional e a sociointeracionista permeiam os materiais didáticos e guiam o trabalho dos professores juntamente às orientações metodológicas fundamentadas pelas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular.

Ademais, recentemente, fomos impactados pela pandemia de Covid-19, momento ímpar na história da Educação Mundial. Caminhamos ainda com certa instabilidade sobre os impactos a curto, médio e longo prazo na rotina escolar dos estudantes, bem como o prejuízo da aculturação do ensino híbrido na Educação Básica. Entretanto, conseguiu-se minimizar os impactos no processo pedagógico pela utilização de um sistema escolar com plataforma digital, o SAE Digital, na rotina de simulados e atividades. Durante a pandemia a plataforma foi adaptada para a transmissão das aulas ao vivo, tanto no modelo remoto como no modelo híbrido.

O ensino híbrido, ou *blended learning*, é uma das maiores tendências da Educação do século 21, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino online – ou seja, integrando a Educação à tecnologia, que já

permeia tantos aspectos da vida do estudante. Dessa forma, ao reconhecer que aluno do século XXI é totalmente tecnológico, o Colégio Adonai fortaleceu na prática escolar cotidiana o uso das metodologias ativas.

Aplicar diferentes estratégias e metodologias de ensino significa sair da zona de conforto. Isso vale tanto para o professor quanto para os estudantes.

### 9.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo compreende todas as atividades que são desenvolvidas pelo Colégio Adonai, visando ao alcance dos objetivos estabelecidos, no seu projeto educativo. Assim, o currículo é formado por dois conjuntos de ações, que se articulam entre si e se complementam:

a) A grade curricular, que compreende as diferentes áreas do conhecimento e os conteúdos desenvolvidos desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, até a conclusão do Ensino Médio.

b) O conjunto de atividades e práticas que decorrem da grade curricular e que a enriquecem e complementam, desenvolvendo e aprimorando conceitos e habilidades junto aos alunos.

O currículo está constituído num calendário de 200 dias letivos.

## MATRIZ CURRICULAR – Ensino Fundamental I

(1º ao 5º ano)

Regime Seriado Anual: MATUTINO e VESPERTINO

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano		Total Carga Horária
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
<b>Base Nacional Comum e Parte Diversificada</b>	<b>I- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b>	Língua Portuguesa	8	320	8	320	8	320	8	320	8	320	<b>1600</b>
		Educação Artística	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	<b>200</b>
		Língua Estrangeira Moderna – Inglês	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	<b>200</b>
		Educação Física	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	<b>200</b>
	<b>II- Ciências da Natureza</b>	Ciências	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	<b>400</b>
	<b>III- Matemática e suas Tecnologias</b>	Matemática	7	280	7	280	7	280	7	280	7	280	<b>1400</b>
	<b>IV- Ciências Humanas e suas tecnologias</b>	História	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	<b>400</b>
		Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	<b>400</b>
		Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	<b>200</b>
	<b>Total</b>		--	<b>25</b>	<b>1000</b>								

### OBSERVAÇÕES:

I - A Matriz Curricular contempla uma carga horária distribuída por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar.

II – Hora-aula de 45 minutos para o matutino e vespertino.

III – Os Temas Transversais: Ética, Saúde, Educação Ambiental, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo, Pluralidade Cultural, Preparação para o Trabalho, Educação para o Trânsito, temas locais e outros serão integrados aos conteúdos dos componentes curriculares da Base Nacional Comum e Diversificada.

IV – Os conteúdos “História e Cultura Indígena e Afro Brasileira” serão ministrados no âmbito de todo o Currículo Escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura, Geografia, História Brasileira e Cultura Religiosa.

V - Os temas do envelhecimento e da valorização do idoso serão desenvolvidos através dos componentes curriculares da unidade escolar e no trato de temas transversais, da contextualização e da interdisciplinaridade.

VI – O Ensino Religioso será ministrado de acordo com a Resolução CEE nº 03/2018.

## MATRIZ CURRICULAR – Ensino Fundamental

(6º ao 9º ano)

Regime Seriado Anual: MATUTINO e VESPERTINO

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	6º ano		7º ano		8º ano		9º ano		Total Carga Horária	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA		
<b>Base Nacional Comum e Parte Diversificada</b>	I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	6	240	6	240	6	240	5	200	<b>920</b>	
		Ed. Artística	1	40	1	40	1	40	1	40		<b>160</b>
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80	2	80	2	80	2	80		<b>320</b>
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80		<b>320</b>
	II - Ciências da Natureza	Ciências	3	120	3	120	3	120	4	160	<b>520</b>	
	III - Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	200	5	200	5	200	5	200	<b>800</b>	
	IV - Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	120	3	120	3	120	3	120	<b>440</b>	
		Geografia	3	120	3	120	3	120	3	120	<b>440</b>	
		Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40	<b>160</b>	
	Total			<b>26</b>	<b>1040</b>	<b>26</b>	<b>1040</b>	<b>26</b>	<b>1040</b>	<b>27</b>	<b>1040</b>	<b>4160</b>

### OBSERVAÇÕES:

I - A Matriz Curricular contempla uma carga horária distribuída por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar.

II – Hora-aula de 50 minutos para o matutino e vespertino.

III – Os Temas Transversais: Ética, Saúde, Educação Ambiental, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo, Pluralidade Cultural, Preparação para o Trabalho, Educação para o Trânsito, temas locais e outros serão integrados aos conteúdos dos componentes curriculares da Base Nacional Comum e Diversificada.

IV – Os conteúdos “História e Cultura Indígena e Afro Brasileira” serão ministrados no âmbito de todo o Currículo Escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura, Geografia, História Brasileira e Cultura Religiosa.

V - Os temas do envelhecimento e da valorização do idoso serão desenvolvidos através dos componentes curriculares da unidade escolar e no trato de temas transversais, da contextualização e da interdisciplinaridade.

VI – O Ensino Religioso será ministrado de acordo com a Resolução CEE nº 03/2018.

**MATRIZ CURRICULAR - ENSINO MÉDIO**  
**(1ª a 3ª série)**

**Regime Seriado Anual MATUTINO**

Base	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total Carga Horária	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CH	CHA		
<b>Nacional Comum e Parte Diversificada</b>	I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	LÍNGUA PORTUGUESA	5	200	5	200	5	200	<b>600</b>	
		Artes	1	40	1	40	1	40	<b>120</b>	
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80	2	80	2	80	<b>240</b>	
		Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	-	-	2	80	2	80	<b>160</b>	
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	<b>240</b>	
	II - Ciências da Natureza	Física	4	160	4	160	4	160	<b>480</b>	
		Química	4	160	4	160	4	160	<b>480</b>	
		Biologia	4	160	4	160	4	160	<b>480</b>	
	III- Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	160	4	160	4	160	<b>480</b>	
	IV - Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	80	2	80	3	120	<b>280</b>	
		Geografia	2	80	2	80	2	80	<b>240</b>	
		Filosofia	1	40	1	40	1	40	<b>120</b>	
		Sociologia	1	40	1	40	1	40	<b>120</b>	
		Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	<b>120</b>	
	<b>TOTAL</b>			<b>33</b>	<b>1320</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>	<b>36</b>	<b>1440</b>	<b>4160</b>

**OBSERVAÇÕES:**

I - A Matriz Curricular contempla uma carga horária distribuída por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar.

II – Hora-aula de 50 minutos para o turno matutino.

III – Os conteúdos de Educação Emocional, Educação Afetiva Social, Direito e Defesa do Consumidor, Drogas, Vida Social, Familiar, Saúde e outros serão ministrados integralizados aos conteúdos das disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada.

IV – Os conteúdos “História e Cultura Indígena e Afro Brasileira” serão ministrados no âmbito de todo o Currículo Escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura, Geografia, História Brasileira e Cultura Religiosa.

V - Os temas do envelhecimento e da valorização do idoso serão desenvolvidos através dos componentes curriculares da unidade escolar e no trato de temas transversais, da contextualização e da interdisciplinaridade.

VI – O Ensino Religioso será ministrado de acordo com a Resolução CEE nº 03/2018.

## 9.4 FORMAÇÃO CONTINUADA

A preocupação com a formação de seus colaboradores tem sido alvo do Colégio Adonai, uma vez que a formação inicial muitas vezes não consegue desenvolver todas as competências necessárias para o exercício docente. Pensando nisso, todo o processo de formação institucional está pautado nas dimensões técnica, humana e pedagógica.

A formação continuada é oferecida pela escola no início de cada ano letivo, bem como durante o processo, a partir das necessidades do corpo docente, como forma de alinhar as práticas que acontecem na sala de aula.

Com o avanço do ensino híbrido, o colégio também possibilita a seus colaboradores formações na parte de tecnologia, para uso das metodologias ativas (plataformas, aplicativos) seja em palestras, reuniões, entre outros, como forma de desenvolvimento mútuo e troca de experiências pedagógicas .

São observados cinco aspectos essenciais para que a formação continuada aconteça e traga um bom resultado: tempo, organização da rotina, conhecimento, tato pedagógico, transformação da prática.

O Colégio Adonai conta com um quadro docente habilitado, bem como seus dirigentes e coordenadores. A formação acadêmica da equipe encontra-se disponível no setor administrativo do colégio.

## 9.5. AVALIAÇÃO

A avaliação não é apenas medir, comparar ou julgar. A avaliação tem grande importância social e política, presente em todas as atitudes e estratégias adotadas pela escola.

A avaliação pode ser entendida como um meio de se obter informações e subsídios para favorecer o desenvolvimento integral do aluno. Ao dispor dessas informações para correções ou melhorias no processo, pode-se fazer o planejamento, redirecionando o trabalho pedagógico e o projeto educativo da escola.

Por isso a avaliação é diversificada, isto é, desenvolvida de várias maneiras, usando diferentes instrumentos. Também é contínua, ou seja, ocorre

em vários momentos, teoricamente em todos eles. Ela, ao invés de ser um procedimento excludente ou um instrumento de penalização do aluno, contribuirá não só para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem pelo professor, mas também para a conscientização desse mesmo processo por parte do aluno. É preciso, antes de tudo, avaliar e valorizar os progressos, os avanços, e as conquistas do aluno em termos de aprendizagem.

Sendo a avaliação um dos aspectos fundamentais de um plano pedagógico, é preciso que a forma de avaliar seja dinâmica, justa, criativa e coerente com a proposta pedagógica.

Um ponto fundamental do processo avaliativo são os objetivos que se pretendem atingir e a clareza com que eles foram pautados e analisados dentro do planejamento educacional.

A avaliação precisa ser vista de forma “macro” como de forma “micro” dentro do processo de aprendizagem, isto é, deve-se considerar desde o desenvolvimento das capacidades dos alunos com relação à aprendizagem de conceitos, de procedimentos e de atitudes, até a identificação de componentes comuns e diferentes em diversos ambientes por meio de observações diretas e indiretas.

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola, a fim de verificar o desempenho do primeiro, frente aos objetivos previstos.

A verificação do rendimento escolar, para fins de promoção, compreenderá a avaliação do aproveitamento do educando, bem como a apuração da assiduidade.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem será bimestral para o Ensino Fundamental e Médio.

O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:

- a) observação diária do docente;
- b) trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- c) avaliações orais ou escritas;
- d) resoluções de exercícios;
- e) relatórios;
- f) responsabilidade na realização das atividades sala/casa e entregas dentro de

prazos estabelecidos;

g) outras técnicas e/ou instrumentos que o professor julgar convenientes.

Os instrumentos de avaliação deverão ser variados e utilizados como meios de verificação que levem o educando ao raciocínio, registro, hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa e à criatividade.

A média anual é obtida somando-se as notas dos 04 (quatro) bimestres, e dividindo-se por 04 (quatro), sendo o resultado de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{(1.^\circ \text{ bim}) + (2.^\circ \text{ bim}) + (3.^\circ \text{ bim}) + (4.^\circ \text{ bim})}{4}$$

A avaliação, como um instrumento que garante a formação humana em sua totalidade, será feita diariamente, sendo mediadora, formativa e somatória, pautada na ação-reflexão-ação. É contínua e contextual, investigativa, diagnóstica, dinâmica, coletiva e compartilhada.

A aplicação de atividades substitutivas para as avaliações bimestrais serão, exclusivamente, ao aluno que apresentar atestado médico com registro de doença que o impossibilite da realização.

Todo resultado de avaliação deverá ser mostrado aos educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente, logo após a sua realização, para que os mesmos conheçam os seus desempenhos.

O registro deste processo de avaliação será disponibilizado através do boletim. Ao final de cada bimestre, o boletim será disponibilizado aos pais ou aos responsáveis através da plataforma utilizada pela instituição. O boletim, eventualmente, pode ser impresso para reunião de pais ou plantão de atendimento, quando é determinada uma data em que professores e coordenação estarão à disposição da família para conversar sobre este registro.

## 9.6 RECUPERAÇÃO

O Colégio proporcionará recuperação de estudos durante o ano letivo com a finalidade de melhorar o desempenho escolar dos alunos.

A Recuperação de Estudos deve ser vista como um processo que objetiva atingir as aprendizagens previstas junto a alunos que apresentam um

desempenho aquém das mesmas.

A prática de Recuperação de Estudos para suprir as defasagens do processo ensino-aprendizagem será adotada no transcorrer do próprio bimestre, tanto no horário normal das aulas, como fora dele, sendo oferecidas duas modalidades de recuperação: a contínua e a bimestral.

Entende-se por recuperação contínua, o conjunto de atividades de reforço que serão desenvolvidas durante o processo de ensino-aprendizagem. Têm como objetivo resgatar e aprofundar os conteúdos nas diversas áreas do conhecimento. É realizada no decorrer das aulas por orientações de ensino e atividades diversas adaptadas à dificuldade de cada aluno. É feita também através de aulas extras, para alunos que apresentam uma dificuldade mais acentuada e que requer mais contato com os objetos de conhecimento.

Entende-se por recuperação bimestral, o conjunto de atividades que serão desenvolvidas entre os períodos letivos regulares (bimestres) quando o aluno manifestar dificuldade de aprendizagem e/ou médias bimestrais inferiores a média 6,0.

O plano da recuperação bimestral caberá ao respectivo professor, com o apoio e orientação da Coordenação Pedagógica. Os estudos de recuperação bimestral serão ministrados e avaliados pelo professor.

A participação do processo de recuperação é um direito do aluno. Corpo docente e equipe pedagógica fazem os encaminhamentos e solicitações de participação, que devem ser incentivados igualmente e organizados pela família e pelo aluno.

## 9.7. PROGRESSÃO PARCIAL

O Colégio Adonai adota o sistema de Progressão Regular por série, promoção do educando de uma série para outra de forma sequencial.

Também adota a Progressão Parcial, procedimento que permite a promoção do educando nos conteúdos curriculares em que demonstrou domínio e a sua retenção naqueles em que ficou evidenciada deficiência de aprendizagem, orientando-se pelos seguintes critérios:

-Será permitida ao aluno a matrícula apenas nas disciplinas em que ficou retido, observando o máximo de dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e até todas de Base Diversificada;

-Oferecer as disciplinas nas quais o aluno não obteve aprovação em horário não conflitante com o daquelas a serem cursadas na série em que estiver matriculado;

-O regime de progressão parcial pode ser realizado a partir da conclusão do período letivo em que o educando ficou em progressão e deve ser concluído durante o período letivo imediatamente posterior.

A progressão parcial será utilizada a partir da conclusão do ciclo de alfabetização, ou seja, do 3º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

## 9.8. CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

Classificar significa posicionar o educando em uma unidade escolar, na série ou etapa a que tem direito. Pode ser feita por promoção, para alunos que cursaram a série/ano anterior neste colégio; por transferência, para aqueles advindos de outras escolas; independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação que defina o grau de desenvolvimento do educando e permita sua inscrição na série/ano adequadamente. As provas devem ser elaboradas, aplicadas, avaliadas e registradas em ata própria e arquivadas no dossiê do aluno. A classificação pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do Ensino Fundamental.

Reclassificar significa reposicionar o educando em série mais avançada daquela indicada na seriação de seu histórico escolar. Aplica-se a educandos já inseridos no processo de escolarização, exceto o primeiro ano do Ensino Fundamental. Será efetuada no início do ano letivo por professores desta unidade escolar que se responsabilizarão, para todos os fins legais, por seu conteúdo e notas/conceitos emitidos.

## 9.9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos do Colégio Adonai, além das aulas regulares, têm a oportunidade de participar de diversas atividades complementares como forma de enriquecimento das atividades pedagógicas. Para o planejamento de nossas atividades complementares são levados em consideração os seguintes aspectos:

- Ludicidade – situações novas de socialização, desprendimento, criatividade e imaginação.
- Interação e Integração – as atividades em equipes proporcionam o aprendizado do convívio e possibilitam a construção do próprio conhecimento e a participação ativa no conhecimento do outro, bem como a socialização, afeto e respeito fundamentais para o processo de aprendizagem;
- Relação Família-escola – treinamentos (Coaching Educacional), reuniões (Pais Conectados), chá entre mães, exposições de registros realizados no contexto escolar para aproximar família e escola (Mostra de desenhos, cartazes, fotografias). Datas comemorativas como o Dia das Mães, Dia dos Pais e Páscoa são trabalhados de forma valorativa e significativa.
- Civismo – ressignificação das atividades cívicas e da prática da cidadania. Os alunos do Ensino Fundamental I trabalham semanalmente, na acolhida, o Hino Nacional Brasileiro com o objetivo de desenvolver o senso de patriotismo e viver momentos de respeito e amor à pátria.
- Solidariedade e vivência cristã – vivência de projetos que proporcionem a interação de nossos alunos com a comunidade de modo a promover aprendizados sociais significativos, desenvolvendo ética, cidadania e valores cristãos.
- Despertamento e reflexão – atividades que despertem nossos alunos para os malefícios de uma vida desregrada e influenciada por vícios tais como: álcool, fumo, drogas.

- Orientação Vocacional – O trabalho voltado à orientação vocacional tem o objetivo de contribuir para a reflexão do aluno a respeito de seus interesses e aptidões; busca incentivar este aluno a pensar sobre as demandas sociais, econômicas e políticas em relação às profissões; oportuniza uma escolha mais assertiva sobre a profissão que escolherão.
- Desportos e desenvolvimento de talentos – atividades lúdicas e integradoras que incentivem o trabalho em equipe, o investimento em potenciais além do desenvolvimento de hábitos saudáveis (Jogos Internos).
- Integração docentes e discentes – o planejamento das atividades se dá de modo que a equipe docente, funcionários, direção possam interagir, aproximar-se e formar vínculos fortes com o corpo discente do colégio. Nesse contexto, através de piqueniques, competições como vôlei, empinar pipa e ciclismo realizados em eventos comemorativos, oportunizamos esse clima de confraternização e integração.
- Do conteúdo a prática – aulas de campo, passeios e visitas acontecem com o objetivo de propiciar ao aluno a contextualização dos conteúdos aplicados teoricamente em sala de aula.
- Aulas de Reforço e Aulões Específicos – As aulas de reforço são oferecidas aos alunos com dificuldades cognitivas. Os aulões específicos são restritos aos alunos da 3ª série do Ensino Médio com o objetivo de aprimorar os conteúdos através de exercícios extras.
- Competências Socioemocionais - as competências socioemocionais serão trabalhadas transversalmente, aproveitando da horizontalidade das habilidades da BNCC para desenvolver um trabalho multidisciplinar, que envolve professores de todos os segmentos e componentes curriculares no desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais. A partir do jogo e da ludicidade, da abertura de espaços moderados de fala e da troca de experiências, de propostas de atividades que envolvam a autoanálise e a representação (como o desenho, a música, a escrita etc.).

**9.9.1 Projeto Bullying** - Objeto Geral – Trabalho interdisciplinar atuando de forma que os alunos aprendam a conviver com as diferenças; desenvolver o respeito mútuo em relação a aceitação do outro; amenizar a prática do bullying dentro e fora do ambiente escolar. Trabalhar com os alunos cartazes, poesias, exposição dialogada, filmes e a distribuição de deveres sobre bullying pelos alunos através de frases, para conscientização do combate ao bullying, em parceria com os professores de língua portuguesa e língua inglesa. As melhores frases serão usadas em destaque no colégio e nas redes sociais. Palestras on-line conscientizando os pais e responsáveis como combater a prática do bullying, abordando atos de intimidação, discriminação e violência física ou psicológica e o respeito no ambiente escolar. Disciplinas envolvidas: Língua portuguesa – Interpretação, produção textual e poesia; Matemática – Gráficos e percentuais a respeito do bullying; Geografia – Países onde existe maior índice de bullying; História – Conhecer a origem do bullying; Arte – Desenhos, dinâmicas sobre bullying.

**9.9.2 Projeto de valorização da cultura afro-brasileira e indígena** - Trabalhar a história e a cultura afro-brasileira e indígena permitirá a nós promover um resgate as nossas origens, procurando sensibilizar a comunidade escolar a respeito da influência e importância que a cultura africana e indígena teve ao longo dos tempos em diversos setores de nossa sociedade. Neste projeto, resgataremos as contribuições dadas por esses povos a nossa língua, culinária, costumes, que formaram assim a identidade do nosso país. Disciplinas envolvidas: Língua portuguesa – Interpretação, produção textual e poesia; História – Conhecer a participação desses povos na formação do povo brasileiro e sua cultura; Arte – Desenhos dos alunos e conhecer obras de arte que retratem esses povos.

## 10. PPP EM AÇÃO

### 10.1. DIAGNÓSTICO

Cabe à escola saber para que tipo de público está direcionando o seu trabalho, ou seja, é essencial o conhecimento de como está organizada essa família contemporânea e como e até onde essa organização influencia a criança e o adolescente no seu desenvolvimento psicossocial. “Por outro lado, a família deve compreender a missão e as propostas da escola e conhecer formas de contribuir com ela”, discorre Amanda Polato, autora da matéria “Sem culpar o outro” da revista Nova Escola (set 2009).

O ponto de partida do trabalho desenvolvido em sala de aula é o levantamento dos conhecimentos prévios e o mapeamento das experiências dos estudantes, que podem (e devem) ser feitos de maneiras diferentes. Verificar o que os estudantes sabem é condição fundamental para favorecer a escolha de estratégias didáticas que permitam ao professor provocar o estudante na construção de conhecimentos novos.

O que precisa ser garantido pelo professor, independentemente do tipo de atividade oferecida, é que os estudantes lidem com situações-problema diversas, que os provoquem a mobilizar seus conhecimentos para resolver uma tarefa.

Através do diagnóstico verificamos que o colégio Adonai trabalha com ensino de qualidade e observamos que a inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

Ressaltamos as mudanças que estão ocorrendo na cultura infanto-juvenil, em decorrência do uso de artefatos tecnológicos, estas, impõem à escola a necessidade de buscar recursos transformadores para as metodologias do trabalho pedagógico.

Percebemos que, o incentivo à quebra de padrões pela mídia e pela ausência da família contribui para que os valores morais, espirituais e éticos se percam, gerando cidadãos omissos e desprovidos de solidariedade.

Notamos a dificuldade dessa geração em ler e compreender gêneros textuais e consideramos que a leitura é fundamental na formação do pensamento crítico e criativo. Saber ler é uma habilidade que estabelece relações entre as experiências próprias do leitor e a dos outros, alimentando a capacidade de questionar, analisar, acessar, pesquisar e argumentar. Isso reforça a ideia de que a leitura não pode se tornar um objetivo escolarizado. O leitor deve ser considerado como um sujeito do mundo, do trabalho, da comunidade e dos diversos campos sociais e acadêmicos.

Observamos também que a passagem para o Ensino Médio traz um conjunto de mudanças que causam impacto na rotina diária do estudante,

articulando o aprendizado de forma mais complexa o que exige uma atitude mais organizada e proativa. Nessa fase é preciso proporcionar ao estudante o pensar, planejar e dar início à construção de seu projeto de vida, orientando para a gestão acadêmica e auxiliando no direcionamento da carreira profissional.

## 10.2. PLANO DE AÇÃO

O Colégio Adonai atua na comunidade anapolina como colégio participativo, integrado e dinâmico, tendo como princípio, responsabilidade e competência, num objetivo de contribuir para a formação de crianças e adolescentes com aquisição do caráter cristão e do preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Através de reuniões e estudos, foram definidas as seguintes ações de encaminhamento para superação das principais dificuldades:

- Avaliar cada situação de dificuldade de aprendizagem, de acordo com a necessidade do estudante, através da psicologia e elaborar estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre o colégio e o estudante. A partir disso, são apresentados os possíveis encaminhamentos para os casos que o colégio se dispõe a atender.
- Interessada em fazer educação do nosso tempo (contemporânea), o Colégio Adonai assume como grande desafio a implantação de um ambiente virtual de aprendizagem para diversificar as possibilidades de ensino e aprendizagem.
- Pensando na importância da leitura e compreensão textual, a formação de leitor é um compromisso de todos os componentes curriculares e de todos os professores nas diferentes etapas de ensino, assumindo uma dimensão inter e transdisciplinar. Por isso, o Colégio Adonai cria oportunidades e sentidos para a leitura como um desafio cotidiano e um convite à construção

do conhecimento. Para tanto, o colégio desenvolve projetos específicos nas turmas no qual está definido o número de literaturas obrigatórias.

- O desejo de viajar pelo tempo atravessa gerações, povoando o imaginário de crianças, jovens e adultos. Não à toa, as obras de ficção científicas que abordam a temática são sucesso garantido. Mas essa viagem é possível? Sim, pelo menos para os alunos do Colégio Adonai, que realizam essa façanha utilizando a imaginação através do projeto anual “Viajando no tempo e no espaço”. Além de estimular o diálogo e a interação entre os familiares, é também uma grande oportunidade para que os alunos percebam as diferenças culturais. Eles podem pensar nas transformações do mundo em que vivem. A partir desse projeto esperamos que os estudantes sejam capazes de reconhecer a História como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
- Os nossos alunos da terceira série do Ensino Médio são estimulados a refletirem sobre suas escolhas, motivando-os a se apropriarem da condição profissional que desejam assumir. Assim, o Colégio Adonai busca orientar a formação de competências para a construção do projeto de vida do estudante, indicando caminhos para que a transição para a fase adulta ocorra de maneira saudável.

## 11. PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO DO PPP

A divulgação é feita pela internet através do site do colégio: [www.colegioadonai.com](http://www.colegioadonai.com) e exemplares impressos presentes na recepção, coordenações e secretaria do colégio para consulta.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases

da educação nacional.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Ministério da educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências, artes, Educação Física, Temas Transversais. (Ensino Fundamental 1ª e 2ª Fase) Brasília, MEC/SEF, 1997/1998.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** (Ensino Médio) Brasília, MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Constituição Federal. 1988.

DELATAILLE, y. OLIVEIRA, m.k e Dantas h. Piaget, Vygotsky, Wallon:

GOIÁS, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Ensino Fundamental. **Reorientação Curricular de 1º a 9º ano – Currículo em Debate**, Caderno 1 e 2. Goiânia: 2007.

L.D.B. e Pareceres do C.E.E. Departamento de Educação/Documentos Pedagógicos. **Lei de diretrizes e bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás.** Plano Nacional de Educação, de 2000.

NOVA ESCOLA. **Ensino Híbrido: conheça o conceito e entenda na prática.** Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/104/ensino-hibrido-entenda-o-conceito-e-entenda-na-pratica>. Acesso em março de 2021.

RESOLUÇÃO C.E.E. LEI Nº 194, de 19 de agosto de 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, J.M. **Democracia e Educação: a alternativa da participação popular na administração escolar.** São Paulo SN, 1989.

SILVA, Luis Heron (org.) **A escola cidadã no contexto da globalização.** Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

VIGOSTS Ky, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentos em aula**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 2ª edição, 1999.

POLLATO, Amanda. **Sem culpar o outro** in Revista Nova Escola, São Paulo, nº 225, p. 102-106. set. 2009.